

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE
FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO**

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no Salão dos Paços do Município de Fornos de Algodres, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2 - ORDEM DO DIA -----

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro; ----

b) Declaração de Subvenções Públicas, para conhecimento; -----

c) Declaração de Compromissos Plurianuais e Pagamentos em Atraso, para conhecimento; -----

d) Proposta de Aprovação de Delegação de Competências do Município de Fornos de Algodres na ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior, para representação do Agrupamento de Entidades Adjudicantes, a abertura e condução do Procedimento de Contratação "Fornecimento, por lotes, de Energia Elétrica em Media Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão Normal (BTN) e Iluminação Pública (IP), através de Concurso Público Internacional; -----

e) Proposta de Aprovação da Minuta do Protocolo para Constituição de Agrupamento de Entidades Adjudicantes, do Concurso Público Internacional "Fornecimento, por lotes, de Energia Elétrica em Media Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão Normal (BTN) e Iluminação Pública (IP)"; -----

f) Proposta de Aprovação das Peças Procedimentais (Caderno de Encargos e Programa de Procedimento) para o Concurso Público Internacional "Fornecimento, por lotes, de Energia Elétrica em Media Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão Normal (BTN) e Iluminação Pública (IP)"; -----

g) Proposta de Alteração à Norma de Controlo Interno do Município de Fornos de Algodres; -----

h) Proposta de Alteração ao Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior; -----

i) Relatório de Atividades de 2023 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres, para conhecimento. -----

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Aberta a Sessão, a Sra. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes. -----

Procedeu-se de imediato à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Raquel da Conceição Sequeira Batista, Marcos André Lopes Paulo, Luís Miguel Ginja da Fonseca, António José Elvas da Rocha, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado, Teresa Maria de Almeida Rodrigues Pinto, Nélcio Alexandre Ferreira Sequeira, Ricardo Chaves Aguiar, Gonçalo Emanuel Paraíso Bento, Ana Catarina Freitas Gomes, Marco Paulo Ferreira dos Santos, Francisco Miguel Gomes Inácio, Cláudia Filipa Coelho Farias, Ana Catarina

Albuquerque Tomás, Delfim Pereira Rodrigues, Jorge Manuel Almeida Domingues, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, Bruno Filipe Ventura Costa, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Luís Filipe Rodrigues dos Reis, Maria João Castanheira Albuquerque, Leandro Manuel Pinto Abade, Vítor Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. Faltou aos trabalhos o membro Cristina Maria Baltazar dos Santos. -----

1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Segundo Secretário passou à leitura do expediente que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, no Gabinete de Apoio. -----

A Senhora Presidente da Assembleia referiu que iria colocar à votação a ata do dia 29 de dezembro de dois mil e vinte e três. Questionou os membros da assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata. Não havendo propostas, foi a mesma aprovada por maioria com uma abstenção, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do anexo do Decreto-Lei N.º 4/2015 de 7 de janeiro. -----

Feitas as respetivas inscrições, iniciou as intervenções o membro da assembleia Maria João Castanheira que, após cumprimentar os presentes solicitou ao Executivo que fosse dada resposta às comunicações e ofícios da Junta de Freguesia da Matança, nomeadamente: a reparação do Dólmen da Matança, aquisição de sinalização de espelhos, a sinalética histórica, reparação das valetas do Picoto e o arranjo das valetas das Forcadas, lamentando que estes assuntos não sejam resolvidos com a celeridade que o povo da Matança merece. Referiu ainda que foi preenchido, duas vezes, o requerimento "Pedido de Apoio Para o Desenvolvimento do Projeto", no âmbito da Delegação de Competências para as Juntas de Freguesia, ao qual não foi dada resposta, apesar de no sistema constar que a resposta ao mesmo seria dada em dez dias, acrescentando que, se o Município não tem capacidade de resposta, seria preferível assumir a impossibilidade de disponibilizar esses recursos. Na sequência de uma intervenção feita na última sessão da Assembleia Municipal, á qual o Senhor Presidente respondeu que o assunto não estava esquecido, pretende saber o ponto de situação da E.B.1 da Matança. Para finalizar, solicitou uma possível intervenção do Município, no sentido de melhorar o processo de distribuição do correio na Freguesia, uma vez que se têm verificado atrasos e falhas na entrega da correspondência e registo por assinar. -----

Seguiu-se o membro da assembleia Cláudia Farias, que após cumprimentar os presentes, referiu que no passado dia quinze do corrente mês, esteve presente no Conselho Local de Ação Social, em representação da entidade para a qual trabalha, Centro para a Economia e Inovação Social, que visa capacitar os profissionais da área da Economia Social, tendo nesse âmbito reunido com alguns Municípios do Distrito, constatando que, Fornos de Algodres é um dos poucos Municípios que, na área da Economia Social já tem definido um plano de formação para todos os profissionais das entidades, criando uma lógica de trabalho em rede, o que é de louvar. ----- Referiu ainda que, uma vez que foi a bancada do Partido Socialista a abordar o tema do Conselho Municipal da Juventude de Fornos de Algodres, o qual desencadeou a nomeação de dois representantes de cada uma das

bancadas para integrar este órgão, sente-se no dever de o retomar, para informar que ainda não tem nenhuma informação a transmitir, contando fazê-lo na próxima sessão da Assembleia Municipal. -----

O membro da assembleia Rui Furtado, após cumprimentar os presentes, questionou o Executivo, acerca do que está a ser feito, relativamente à sequência da vaga de assaltos que se tem vindo a verificar nos últimos meses. - Tendo em conta a existência de barreiras de segurança em vários pontos de estrada, decorrentes de cedência de terras devido à chuva, pretendeu saber para quando estão previstas essas reparações, dado que há várias reclamações. -----

O membro da assembleia Marcos Paulo após cumprimentar os presentes, retomou a questão do horário das sessões da Assembleia Municipal, na medida em que se verifica que as mesmas continuam a ser realizadas nos últimos dias do mês, questionando a Senhora Presidente da Assembleia, se há disponibilidade para adotar um horário mais acessível, designadamente pós-laboral, de forma a garantir a presença de um maior número de deputados e uma participação mais ativa da população. -----

Na sequência deste assunto importa esclarecer o que se passou na última sessão, relativamente à questão das substituições dos membros da Assembleia Municipal. Efetivamente não é fácil proceder à substituição dos membros, e por essa razão a Mesa da Assembleia decidiu delegar essa função ao líder de cada bancada. Não se querendo desculpar, explicou que, o membro Cristina Baltazar transmitiu a sua indisponibilidade, assim como o membro Marco Santos, garantindo-se a substituição do primeiro pelo Senhor Carlos Ferreira, ficando-se a aguardar a disponibilidade de outro membro para substituir o segundo. -----

Isso não aconteceu e o prazo foi ultrapassado. Apesar de reconhecer o incumprimento da Lei, a ideia era apelar ao bom senso da Senhora Presidente da Assembleia Municipal para a aceitação do pedido. Mais disse que, ao contrário do que foi afirmado pelo membro Luis Ginja, o email de resposta não tinha um tom ameaçador. Referiu ainda que houve uma terceira ausência, a sua, por motivos pessoais, que informou, por escrito, aos membros da assembleia Municipal. -----

Na sequência do que foi referido pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Matança, questionou o Senhor Presidente da Câmara se reconhece a notória diferença de tratamento para com as Juntas de Freguesia. Alertou para a questão da sinalização, nalguns casos muito antiga, noutros mais recente, mas sobreposta à outra, sugerindo a renovação de toda a sinalização, nomeadamente no eixo principal da vila, de modo a proporcionar um melhor acesso a quem nos visita. Ainda relativamente a este assunto, assinalou a questão do sentido proibido em frente ao edifício dos Paços do Concelho, uma vez que é lamentável que quem se encontra na Câmara Municipal não se aperceba do problema, até porque ainda hoje um carro entrou em contramão, o que poderia ter gerado um acidente. Mais disse acreditar ser um problema fácil de resolver, até porque há técnicos no Município que poderiam analisar essa situação, designadamente através de um simples reforço da sinalética existente, com sinais luminosos ou um painel solar. Ainda no que toca ao eixo principal e ao carregador elétrico, além de estar indisponível, os dois lugares de estacionamento afetos ao carregador são pequenos, com a agravante de num deles estar um caixote do lixo, sugerindo um alargamento do espaço e, havendo possibilidade aumentar o número de carregadores. -----

De seguida questionou o Senhor Presidente da Câmara acerca do ponto de situação da Zona Industrial de Juncais, na medida em que os concelhos vizinhos já têm infraestruturas para acolher empresas e investidores e, deste modo, pretendeu saber se a Câmara Municipal tem envidado esforços para atrair novos investidores. -----

A concluir a sua intervenção abordou novamente o tema das piscinas municipais, uma vez que esteve inacessível durante longos períodos. Atualmente já está disponível, no entanto, seria importante até porque o Município dispõe de muitos técnicos de desporto, abrir também um leque de aulas específicas de natação. Na penúltima sessão da assembleia municipal referiu que o Senhor Presidente havia descerrado, ou teria a intenção de descerrar placas de obras deixadas pelo anterior Executivo, para lá colocar as suas. Teria oportunidade de, antes de terminar o mandato, poder p lá colocar as suas, após dotar aquele equipamento com melhores condições, nomeadamente a colocação de um novo tanque e um projeto de piscinas municipais interiores e exteriores. -----

Após cumprimentar os presentes, o membro da assembleia Luís Miguel Ginja começou por abordar a questão dos assaltos e da crescente violência que se tem verificado, não só no nosso concelho, mas também no país. Após reunião com os agentes da autoridade que fazem uma aproximação mais direta com os idosos, o concelho de Fornos de Algodres tem cerca de duzentas e cinquenta pessoas isoladas, a Autarquia juntamente com as forças policiais têm feito um acompanhamento muito concreto e muito pró-ativo com esta população mais desprotegida. O Senhor Presidente da Câmara enquanto responsável máximo pela proteção civil poderá, para além de todo o trabalho que tem sido feito junto desta população mais isolada, juntamente com as forças policiais, envidar esforços para um patrulhamento mais ativo, mais presente. -----

Em seguida congratulou o concelho de Fornos de Algodres, pelo crescente número da população estrangeira, com visto de residência, a fixar-se no concelho, cerca de setenta e nove pessoas, para além de outros que aqui também se encontram, mas que ainda não obtiveram visto de residência. Este aumento do número de habitantes, num concelho muito pequeno, é salutar, é sinal que o concelho de Fornos de Algodres continua a proporcionar mais e melhor qualidade de vida, também para os nossos concidadãos europeus. -----

O membro da assembleia Luis Ginja prosseguiu, salientando a importante data a recordar no mês de abril, e apelou aos Presidentes das Juntas de Freguesia, para designarem uma praça ou uma rua com o nome "25 de abril", e assim mostramos que estamos orgulhosos com o que os militares de Abril fizeram pelo nosso país. -----

Relativamente à anterior sessão da Assembleia Municipal, apenas quis salientar que, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal é a representante do órgão máximo do concelho de Fornos de Algodres, e como tal, merece o respeito de todos os membros da Assembleia Municipal, tendo que repudiar a maneira como se dirigiram à Senhora Presidente, conforme está transcrito na ata da sessão da Assembleia do mês de dezembro. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal, antes de dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, quis esclarecer que, antes do início do presente mandato foi feita uma alteração ao Regimento da Assembleia Municipal, sendo essa alteração feita com os elementos de todas as bancadas e em todas as reuniões que se fizeram de propostas a alterações ao Regimento. Em nenhuma dessas reuniões foi sequer feita referência ao horário das sessões, assim como aos dias em que as mesmas seriam feitas, não podendo entender o porquê de, em todas as sessões se fazer referência ao horário e ao dia das referidas sessões, uma vez que houve

oportunidade de se pronunciarem acerca deste assunto anteriormente e não o fizeram. Espera, por isso, que o assunto seja definitivamente encerrado. -----

O membro da Assembleia Marcos Paulo solicitou da palavra para propor, caso se justifique, uma discussão e uma possível alteração do Regimento, relativamente ao horário das sessões. -----

A Senhora Presidente da Assembleia respondeu que as sessões, sempre que possível seriam feitas em horário mais vantajoso, dando de seguida a palavra ao Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente da Câmara respondendo às questões colocadas começou por dizer que todos os municípios merecem o mesmo tratamento, não havendo freguesias de primeira e freguesias de segunda, sendo todas tratadas da mesma forma. O que há, é uma limitação de recursos, não sendo possível fazer, nas várias freguesias, aquilo que o executivo pretendia fazer. Nunca, nos onze anos, que leva de mandato, fez distinção entre freguesias, talvez sendo por isso que, tenha passado de duas freguesias a apoiá-lo no primeiro mandato, para neste mandato, ter um apoio muito mais significativo. -----

Relativamente ao formulário referido pelo membro da Assembleia Maria João Castanheira, referiu que o problema já foi detetado e que situação iria ser resolvida. -----

Quanto à escola primária da Matança, esta está na mesma situação das outras escolas das outras Juntas de Freguesia, à exceção da escola básica de Figueiró da Granja. O assunto não está esquecido e oportunamente o executivo irá resolver todas estas situações, aproveitando o facto de este Governo ter, em termos de descentralização de competências, o Património. Tomando como exemplo, a passagem da Casa do Povo de Fornos de Algodres para o património do Município, cujo Acordo de Cedência irá ser assinado na próxima semana, o Senhor Presidente pretende que todas as escolas primárias que estão, na prática, já a ser geridas pelas respetivas Juntas de freguesia, passem a ser da responsabilidade efetiva dessas mesma Juntas de Freguesia. -

Relativamente à questão dos CTT, informou que, o Vereador Alexandre, na semana passada, teve uma reunião com os responsáveis pelos CTT, no sentido de alertar para os graves problemas que existem, designadamente com a distribuição postal, que está a ser deficitária. Realçou, ainda, que os CTT, enquanto empresa pública, funcionava melhor antigamente, do que agora, que passou a empresa privada. -----

No que respeita à intervenção do membro Cláudia Farias, de referir que o Município de Fornos de Algodres foi pioneiro, desde o primeiro mandato, no sentido de capacitar todas as I.P.S.S.s do concelho de Fornos de Algodres, com competências e planos de formação, a fim de habilitar os técnicos e funcionários que prestam serviços nestas I.P.S.S.s, com melhores práticas. Aproveitou para louvar a criação, por parte do Governo, deste Centro de Competências, criando assim, na nossa região, mais propriamente na Guarda, a possibilidade de formação, para todas as IPSSs e todas as outras Instituições que trabalham no sector social. -----

Respondendo ao membro Rui Furtado, disse que, também se preocupava com a questão dos assaltos às residências, mas que não fazia uma correlação entre o aumento de entrada de imigrantes no concelho de Fornos de Algodres com o escalar da falta de segurança. Os imigrantes que se encontram no concelho estão bem inseridos, devido ao papel desenvolvido pelos técnicos da Câmara Municipal, designadamente a Vereadora Luisa

Gomes, que tem feito um trabalho meritório, não só junto dos imigrantes, mas também com os refugiados que entraram no concelho de Fornos de Algodres. -----

Relativamente à questão da cedência dos muros, resultado das chuvas que têm ocorrido abundantemente, este Município, na medida do possível, com os recursos, quer financeiros, quer humanos, de que esta Autarquia dispõe, temos procedido às reparações necessárias e pontuais. -----

No que respeita à questão do horário das sessões da Assembleia, não se pronuncia, uma vez que não é da sua competência. -----

Em resposta ao membro Marcos Paulo, relativamente à questão da sinalização, disse estar um procedimento em curso no sentido de ser reformulado completamente a sinalização que existe, reconhecendo que, designadamente, no eixo comercial, há sinalização que deveria ser retirada e substituída. Quanto ao sentido proibido, apesar deste cumprir todas as normas de segurança em termo rodoviários, vai reforçar, junto dos serviços técnicos camarários, a necessidade de se solucionar o problema. -----

Relativamente ao carregador elétrico disse não saber que está indisponível, mas se houve algum problema, foi transitoriamente, por que não tem havido muitos problemas. Quanto aos lugares, uma vez que foram marcados, não pelos políticos, mas sim pelos técnicos, vai falar com os mesmos relativamente à preocupação apresentada pelo referido membro. -----

No que respeita à Zona Industrial de Juncais, houve uma série de situações que o executivo teve que ultrapassar, nomeadamente as áreas de delimitação que efetivamente pertenciam ou não pertenciam ao Município de Fornos de Algodres, contudo, durante este ano, a situação terá o seu arranque. -----

No que diz respeito a placas de inauguração, o Senhor Presidente afirmou não ser um homem de placas, não gostar de se vangloriar com o trabalho por si feito e sim almejar tudo de bom para o concelho de Fornos de Algodres, lembrando que a placa de inauguração da Biblioteca Municipal, não tem lá o seu nome, apesar dessa obra ter sido paga por este Executivo. -----

Relativamente ao assunto das Piscinas Municipais, houve um grande investimento por parte do Município, na renovação do equipamento que já acusava alguns problemas. Neste momento encontra -se ao dispor da população, com aulas de hidroginástica durante um ou dois dias e o Gabinete de Desporto da Câmara Municipal está disponível a sugestões de melhoramentos. -----

Relativamente à intervenção do membro Luis Miguel Ginja, disse o Senhor Presidente que o Município de Fornos de Algodres, nomeadamente o Gabinete da Ação Social, tem feito um trabalho excelente junto das pessoas que se encontram isoladas. Para além da Teleassistência, que já existia há algum tempo, foi assinado um Protocolo com a Cruz Vermelha Portuguesa, no sentido de aumentar o número de equipamentos para as pessoas que se encontram isoladas e possam usufruir de um equipamento que lhes permita alertar alguém, na eventualidade de se sentirem em perigo. Realçou ainda o trabalho desenvolvido pela Guarda Nacional Republicana, designadamente a relação de proximidade estabelecida com a população mais isolada. -----

Quanto à questão dos imigrantes, é importante referir que os que se encontram a residir no Concelho de Fornos de Algodres, estão bem inseridos, praticamente todos eles estão no mercado de trabalho, e como tal devem ser bem recebidos por contribuírem para o desenvolvimento do concelho. -----

2 - ORDEM DO DIA -----

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata. -----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou autorização para se dispensar de ler a informação escrita, na medida em que foi enviada oportunamente a todos os membros, tendo obtido a unanimidade dos presentes. -----

Iniciou as intervenções deste ponto o membro da assembleia Gonçalo Bento que questionou o Presidente de Câmara acerca da data agendada para a Feira do Queijo, uma vez que, coincidindo com a data da Feira do Queijo de Oliveira do Hospital, pode afetar o número de visitantes. -----

A outra questão prende-se com a questão da saúde da população mais idosa e isolada, propondo que, paralelamente ao "Programa abem - Rede Solidária do Medicamento ", que já existe no Município, se desenvolvam outros Programas, que já existem a nível nacional e que ajudam na preparação individualizada da medicação. -----

De seguida interveio o membro da assembleia Maria João Castanheira, para questionar que, relativamente à Rede Social, as Juntas de Freguesia receberam no mês de julho uma proposta de adesão ao CLAS, e até à presente data, não foi dada resposta ao pedido de adesão formalizado pela Junta de Freguesia da Matança. ----

Pretende ainda esclarecer, em relação ao Gabinete Florestal, se a elaboração da Candidatura no âmbito do aviso do projeto de Condomínios de Aldeia, está a ser concretizada com recursos internos ou se foi necessário recorrer a serviços externos e quais as zonas que vão ser integradas no projeto. Acrescenta ainda que a Candidatura que a Junta de Freguesia da Matança submeteu já foi aprovada, apesar dos obstáculos devidos à sobreposição de candidaturas, do Município e da Junta de Freguesia, e de esta última ser do conhecimento dos técnicos do Município. -----

Em resposta ao membro da Assembleia, Gonçalo Bento, o Senhor Presidente referiu que, apesar da articulação que é feita todos os anos com os Municípios que realizam a Feira do Queijo, devidos às eleições legislativas de dez de março, o Município de Oliveira do Hospital decidiu alterar a data da sua Feira do Queijo, de modo a não coincidir com a data das Eleições. -----

Relativamente à questão da medicação, o Programa ABEM - Rede Solidária do Medicamento já funciona eficientemente no nosso Município, estando neste momento o Gabinete de Ação Social a desenvolver um projeto de modo a prestar ajuda especializada a pessoas que necessitem de outros tipos de medicação. -----

Em resposta ao membro da Assembleia, Maria João Castanheira, o Senhor Presidente informou que teve conhecimento que o pedido de adesão, da Junta de Freguesia da Matança, ao CLAS foi aprovado na última reunião do referido órgão, pelo que já será convocada para a próxima reunião a realizar. -----

Em relação ao Gabinete Florestal, disse o Senhor Presidente não ter havido entraves na candidatura da Junta de Freguesia da Matança ao projeto Condomínios de Aldeia, mas sim empenho do próprio e dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal para a sua aprovação, tendo inclusive, sido convocada, de emergência, a Comissão, com vista à conclusão do processo. -----

O membro da Assembleia, Maria João Castanheira, reitera ter havido entraves na referida candidatura, pelo facto de haver coincidência da zona geográfica de ambas as candidaturas, que resultou na desistência da candidatura do Município. -----

O Senhor Presidente reafirmou o seu empenho e o dos Serviços Técnicos, na conclusão satisfatória de todas as situações desta similaridade. -----

A Senhora Presidente da Assembleia passou de imediato à alínea b) Declaração de Subvenções Públicas para Conhecimento. -----

O Senhor Presidente refere que se trata de um documento que carece de publicação, após exposição à reunião do Executivo e, posteriormente, à Assembleia Municipal. São elas: Associação de Promoção Social, Recreativa, Desportiva e Humanitária de Maceira, relativamente a um Projeto desenvolvido no âmbito dos Embaixadores da Aldeia; a Associação Desportiva de Fornos de Algodres, em relação a um subsidio superior a dez mil euros; a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, que regista um aumento significativo que se deve à criação de uma segunda EIP, comparticipada em cinquenta por cento pelo Município; a Associação de Municípios da Cova da Beira, da qual o Município faz parte e comparticipa em projetos comuns, nomeadamente de eficiência energética; a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, que o Município integra, comparticipando em projetos comuns e em que cada Município contribui financeiramente. ----
Dado que sobre esta matéria não é exigida qualquer votação e não houve intervenções, a Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Passou-se à alínea c) Declaração de Compromissos Plurianuais e Pagamentos em Atraso, para conhecimento. -

O Senhor Presidente disse tratar-se de mais uma obrigação da Câmara Municipal dar conhecimento ao Executivo e à Assembleia Municipal. Importa referir a inexistência de recebimentos e pagamentos em atraso e que os valores inscritos no documento, na sua maioria, são relativos aos encargos da dívida contraída pelo Município e de obras adiadas para o ano de dois mil e vinte e quatro. -----

Dado que sobre esta matéria não é exigida qualquer votação e não houve intervenções, a Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Passou-se à alínea d) Proposta de Aprovação de Delegação de Competências do Município de Fornos de Algodres na ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior, para representação do Agrupamento de Entidades Adjudicantes, a abertura e condução do Procedimento de Contratação "Fornecimento,

por lotes, de Energia Elétrica em Media Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão Normal (BTN) e Iluminação Pública (IP), através de Concurso Público Internacional. -----

Acerca desta questão referiu o Senhor Presidente a necessidade que os Municípios têm de se agregar, para fazer face ao mercado, nomeadamente ao mercado energético. A adesão do Município à referida Agência, à semelhança de outros Municípios que fazem parte da Associação de Municípios da Cova da Beira, traduzir-se-á numa diminuição de custos, tratando-se neste caso, de um processo de contratação de eletricidade, feito por um conjunto de Municípios. Esta agregação será expectável também em outros setores, tais como o de transportes rodoviários, de iluminação pública e de distribuição de água canalizada. -----

Passou-se à alínea e) Proposta de Aprovação da Minuta do Protocolo para Constituição de Agrupamento de Entidades Adjudicantes, do Concurso Público Internacional “Fornecimento, por lotes, de Energia Elétrica em Media Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão Normal (BTN) e Iluminação Pública (IP)” -----

O Senhor Presidente da Câmara disse relacionar-se, esta alínea, com a anterior, uma vez que é igualmente necessária a aprovação, em sessão da Assembleia Municipal, da adesão à referida Agência para a mandar a desenvolver os procedimentos necessários. -----

Não havendo inscrições acerca deste ponto, submeteu-se o assunto a votação tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Passou-se à alínea f) Proposta de Aprovação das Peças Procedimentais (Caderno de Encargos e Programa de Procedimento) para o Concurso Público Internacional “Fornecimento, por lotes, de Energia Elétrica em Media Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão Normal (BTN) e Iluminação Pública (IP)”. -----

O Senhor Presidente reiterou a necessidade de aprovação em sessão da Assembleia Municipal, deste procedimento, para que seja possível mandar a ENERAREA. -----

Não havendo inscrições acerca deste ponto, submeteu-se o assunto a votação tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Passou-se à alínea g) da ordem do dia “Proposta de Alteração à Norma de Controlo Interno do Município de Fornos de Algodres”. -----

O Senhor Presidente esclareceu que, a Norma de Controlo Interno, na sua versão anterior, impunha à Câmara Municipal a entrega do Orçamento e do Plano de Atividades ao Executivo até ao dia trinta de outubro e à Assembleia Municipal até ao dia trinta e um de outubro. A Lei Geral foi alterada, permitindo que os documentos em questão sejam entregues ao Executivo até ao dia vinte e nove de novembro e à Assembleia Municipal até ao dia trinta de novembro. Sobrepondo-se a Lei Geral ao poder legislativo Municipal, foi necessário proceder-se à alteração da referida Norma. -----

Não havendo inscrições acerca deste ponto, submeteu-se o assunto a votação tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Passou-se de imediato à alínea h) da ordem de trabalhos “Proposta de Alteração ao Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior” -----

O Senhor Presidente afirmou que, a alteração em questão, faz sentido tendo em conta a mobilidade de pessoas no concelho de Fornos de Algodres, permitindo ao estudante concorrer à Bolsa de Estudos, desde que apresentem o Atestado da Junta de Freguesia comprovando a residência do agregado familiar no concelho, por um período superior a um ano. -----

Solicitou o uso da palavra o membro Rui Furtado, regozijando-se com a consideração tida pelo Executivo, dos alertas prestados pela sua bancada, nomeadamente, em relação aos valores a atribuir e aos valores que, eventualmente, poderão ser adjudicados aos respetivos beneficiários. Apesar disso, diz o membro da Assembleia Municipal que considera, após simulação com um casal que aufera o salário mínimo nacional e que possua despesas habitacionais que rondem os trezentos ou quatrocentos euros, para além de outras despesas, e que, portanto, beneficie do escalão A, que o valor a atribuir, atualmente seria irrisório. Propõe, deste modo, um aumento dos valores a atribuir no próximo ano. -----

O Senhor Presidente reiterou ter sido o Executivo atual que criou o Programa em questão, estando ciente das dificuldades sentidas pela população do Concelho e aspirando à constante melhoria do mesmo. -----

Submeteu-se de imediato o assunto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----
Passou-se à alínea i) da ordem do dia Relatório de Atividades de 2023 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres, para conhecimento. -----

Tomou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, para informar que, no ano de dois mil e vinte e três, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres não registou qualquer sinalização de absentismo escolar, valorizando e parabenizando o trabalho do Agrupamento de Escolas neste sentido. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal congratulou, de igual modo, o Agrupamento de Escolas, referindo ainda o contributo do Projeto promovido com a Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela de combate ao insucesso escolar para o relatório satisfatório da referida Comissão. -----

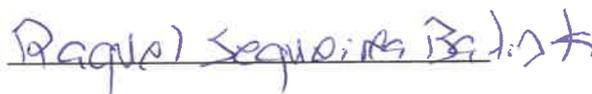
Dado que sobre esta matéria não é exigida votação, a Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não havendo intervenções por parte do público, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes; depois de lida, a referida minuta foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente



O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____